

Perfil epidemiológico das internações por insuficiência cardíaca em indivíduos a partir de 30 anos, no estado do Paraná, entre os anos de 2020 e 2023

ID do trabalho: 24828

Lauren Auler Lazzarotto

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Marcos Krüger Hesler

Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

Mylena Cordeiro Aranha

Universidade Potiguar (UnP)

Meline Costa Aranha

Universidade Potiguar (UnP)

Mariana Neves Tomedi

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Kevin Richesky Bastos

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

João Fontella e Silva

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

João Gabriel Cruz de Araújo

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Leonardo Pelisser Stakonski

Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

Jackson Andre dos Santos Junior

Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

Jamilly Giuriatti Anziliero

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC), definida como resultado da disfunção no enchimento ou na ejeção ventricular, é uma importante causa de morbimortalidade no mundo. Mesmo com todos os advenços tecnológicos da atualidade, sua incidência aumenta a cada ano, incluindo no Brasil. Desse modo, traçar o perfil epidemiológico se mostra uma iniciativa benéfica tendo em vista melhores manejos e a grande prevalência desta síndrome. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das internações por insuficiência cardíaca no estado do Paraná (PR), em pacientes a partir dos 30 anos, no período de 2020 a 2023. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, do tipo retrospectivo, acerca das internações por insuficiência cardíaca em indivíduos a partir dos 30 anos, no estado do PR, entre janeiro de 2020 e dezembro de 2023. Os dados foram coletados em abril de 2024 no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), através da plataforma DATASUS. Foram selecionadas as variáveis ano de processamento, região de saúde/município, faixa etária 1 e cor/raça. **Resultados:** No período de 2020 a 2023, no estado do PR, foram registradas 72.235 internações por IC em indivíduos com idade a partir dos 30 anos. Dessas internações, a cidade de Curitiba concentrou o maior número de casos, com 11.926, representando 16,5% do total. Em seguida, Londrina registrou 5.371 casos (7,4%), enquanto Campina Grande do Sul apresentou o terceiro maior valor, com 4.720 (6,5%). O ano de 2020, no estado do PR como um todo, contabilizou 19.264 internações, equivalente a 26,7% do total, marcando o ano com maior número de ocorrências. Porém, em 2021, houve uma diminuição de 19,1% em relação ao ano anterior, apresentando 15.584 internações (21,6% do total) e marcando o ano com menor número de internações no período analisado. Em relação à faixa etária, os indivíduos entre 70 e 79 anos foram os mais afetados, tendo 21.307 internações (29,5%). Já os indivíduos entre 60 e 69 anos foram o segundo grupo mais afetado, com 18.093 casos (25%). Por outro lado, os adultos entre 30 e 39 anos apresentaram uma menor incidência, sendo 1,7% dos casos. Do total de casos, 50,2% da população são do sexo feminino. Em relação às características étnicas, aproximadamente 70,4% dos indivíduos são autodeclarados brancos. **Conclusão:** Com base na análise realizada, torna-se evidente a significativa prevalência de internações por IC na população idosa no estado do Paraná. Observa-se que o perfil epidemiológico das internações está diretamente relacionado a indivíduos com idade entre 60 e 79 anos, sem diferença significativa entre os sexos, autodeclarados brancos e residentes na capital, Curitiba. Com isso, torna-se necessário criar soluções eficazes para uma melhor abordagem da síndrome neste grupo.

Palavras-chave

Epidemiologia, insuficiência cardíaca, incidência, prevalência, internações.

Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.